



# 30° Congreso Interamericano de Psicología

## *Hacia una Psicología sin fronteras*



### RESUMEN

Titulo: AUTORIA INSTITUCIONAL: EFEITOS INSTITUCIONAIS DE TRABALHO EDUCATIVO PARA JOVENS  
Autor: GISLEI D R LAZZAROTTO / ANA PAULA TIBULO / DANIELA LINDENMEYER / SHEILA WEREMCHUK  
Pais: BRASIL

No contexto brasileiro são desenvolvidas experiências de responsabilidade social e exercício de cidadania com demandas de profissionalização de jovens em situação de vulnerabilidade através de “projetos de trabalho educativo”. Neste processo ocorre a problematização de políticas públicas relacionadas a educação e trabalho na composição de ações com a sociedade para construção de redes de sociabilidade e pertencimento no enfrentamento da violência juvenil. Em geral as análises realizadas sobre estes projetos contemplam os efeitos alcançados nas formas de subjetivar os jovens participantes. Nosso ponto de vista propõe a análise institucional deste evento partindo da compreensão de que as manifestações juvenis se produzem como um analisador social da sociedade brasileira e que os projetos decorrentes para “atender ao jovem” envolvem processos instituídos e instituintes de equipes e organizações participantes destas propostas. Assim nossa discussão propõe constituir uma análise da rede de organizações (assistenciais educativas judiciárias) que se envolvem no atendimento do jovem e das equipes que constituem este fazer na construção das microrelações em seu trabalho cotidiano. O objetivo é a análise dos efeitos de “projetos de trabalho educativo” na rede de relações institucionais constituídas para manter seu desenvolvimento identificando impasses bloqueios e formas de invenção na constituição de coletivos e nos processos organizacionais que produzem os movimentos do instituído-instituinte. Como metodologia desenvolvemos a construção do campo de análise e do campo de intervenção na produção da demanda e da oferta deste tipo de intervenção identificando analisadores dos processos de subjetivação das relações institucionais em “projetos de trabalho educativo”. Temos como interlocutores conceituais R. Loureau, G. Lapassade, F. Guattari e G. Deleuze. O estudo aponta que o exercício da cidadania como objetivo que se busca “para” o jovem é efeito das possibilidades institucionais de operar espaços de análise das equipes e das organizações envolvidas quanto aos modos de constituir relações de saber/poder na materialidade educativa do trabalho. As aprendizagens de pertencimento e solidariedade ocorrem na rede de relações institucionais que produzem tanto impasses e bloqueios como formas inventivas singulares e coletivas na gestão da proposta. Propomos o conceito de “autoria institucional” como um operador que amplia a análise de efeitos da complexidade das relações grupais e organizacionais em intervenções institucionais contemporâneas.

[Volver](#)